ANO 26.º DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 1946 N.º 8551

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

CRÓNICA DE DOMINGO

A mentalidade

do banho nos dias de calor

e nos outros dias...

Esta vai ser a ultima semana do Verão de 1946. O domingo que vem será o ultimo da temporada, abrindo-se logo o Outono e a sua ante-camara para as promessas da invernia. Talvez por isso, sentindo-se perto do fim, o Verão canta jubilosamente os seus ultimos alentos—apesar de Julho ter batido este ano todos os «records» de calor, com os seus famosos 39º,9 á sombra... Desse pesadelo já não fica mais que a simples memória, mas, vem a propósito e mesmo assim, ainda apetece falar de coisas frescas...

Ora, para coisas frescas, frescas—não há como um rico banho: mil rosários de água gostosa, caindo tépida ou fria de um chuveiro largo e hospitaleiro como a rosa do Sol; umas chinelas de sola de cortiça, um sabão delicado, um lençol cheiroso a alfazema cheirosa—e aqui está o estímulo ao trabalho, logo ás primeiras horas da manhã, e um convite ao sono repousante, á hora de ir para a cama.

Não será, evidentemente, aquele agente de cálidas emoções exóticas de um banho turco tão voluptuosamente explicado pelo Eça. Mas convenhamos que, para o nosso meio burguês e para a falta do mergulho evocador do jornalista—já não é nada, mesmo nada mau.

Na fábrica, no escri-

(Cont. na pag. seg.)

Estão prontas

a desembarcar se for necessário tropas inglesas *em Tanger*

GIBRALTAR, 15.—O navio que ontem partiu de Gibraltar para Tanger, com tropas a bordo, é a fragata «Saint Brites Bay». O correspondente da «Reuter» em Tanger telegrafou ontem á noite informando que essa fragata chegara a Tanger não tendo porém desembarcado tropas.

Foi oficialmente anunciado hoje que, de facto, seguiram tropas britanicas a bordo da «Saint Brites Bay» a fim de proteger os interesses britanicos naquela cidade e reforçar a guarda do Consulado Geral. Entretanto, nos meios navais e militares mantem-se reserva acerca do assunto. Segundo informações recebidas em Gibraltar esperavam-se, ontem, grandes manifestações dos mouros, que foram adiadas. Mas espera-se que se dêem ainda durante esta semana simultaneamente em Tanger e na cidade vizinha de Tetuão.—(Reuter).

Um aspecto da região de Tenda e Brigue, as duas aldeias fronteiriças que passam da posse da Itália para a da França, segundo a decisão da Conferência dos Ministros dos Estrangeiros. No primeiro plano vê-se a central hidro-eléctrica «Gran Scala», alimentada com águas do Lago do Monte Cenis

A França

concorda que a Alemanha seja tratada provisóriamente como uma unidade económica

PARIS, 14.—O Governo francês estudou muito atentamente a declaração do Governo britanico. Lembra que em diversas ocasiões, anunciou que aceitava que a Alemanha fosse tratada, a título provisório, como uma unidade económica, embora até á data, o estatuto politico que lhe será finalmente imposto não tenha sido objecto de qualquer acordo entre as potências interessadas.

Esta aceitação resulta, nomeadamente, da carta dirigida por Bidault, em 1 de Março de 1946, ao embaixador dos Estados Unidos em Paris, da exposição de Bidault no Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, em 12 de Julho de 1946 e, finalmente, da declaração feita em 10 de Agosto de 1946 pelo general Koenig, no Conselho de Fiscalização Interaliado.

Todavia, o Governo francês indicou, por um lado, que estes princípios deviam ser aplicados não por administrações centrais alemãs, mas por organismos aliados, e, por outro lado, que a acção destes organismos não deveria tornar-se extensiva ao Sarre, que deveria ser integrado na esfera económica e monetária da França.

O Governo francês entende, como o Governo britanico, que um dos objectivos primordiais da politica dos Aliados na Alemanha, no plano económico, deve ser garantir uma distribuição justa dos produtos essenciais entre as quatro zonas. Pondo-se estes recursos em comum, conforme um plano racional, seria possivel equilibrar e, em grande medida, reduzir os encargos de ordem económica e financeira que as potências de ocupação têm que sustentar actualmente, em resultado do «deficit» da balança comercial da Alemanha.

E' com o fim de dar uma forma concreta aos princípios de unidade económica, e de realizar a utilização em comum dos recursos das quatro zonas

(Continuação da pag. central)

Byrnes vai a Viena

marcar a atitude americana sobre a Austria em termos de importancia paralela à do discurso de Stuttgart?

(Serviço especial da Reuter para o «Diario de Lisboa», por Sylvain Mangeot).

PARIS, 15—A conferencia de Paris, tendo agora que terminar os seus trabalhos antes que comece a Assembleia Geral das Nações Unidas, marcada para 23 de Outubro, na América, continua a sofrer a influencia de acontecimentos que lhe são estranhos. O ultimo é ainda o sensacional discurso do secretário do Comércio dos Estados Unidos, Henry Wallace, em apoio de acção mais pacifica nas relações russo-americanas e a aprovação, ainda mais sensacional, anunciada mas depois reparada, do presidente Truman ás ideias que esse discurso continha.

O efeito da bomba de Wallace sobre a conferencia de Paris, onde a delegação dos Estados Unidos, chefiada por James Byrnes, secretário de Estado, tem seguido persistentemente uma politica de «dureza» em face do apoio soviético aos paises do Oriente europeu, foi aumentar a confusão já aqui existente. Dentro da Conferencia, não houve até aqui, qualquer indicio de modificação da politica americana.

Entre os choques causados pelos acontecimentos exteriores, a Conferencia procura cumprir a sua agenda, mas sem progresso visivel nas questões principais.

A confusão na Comissão Politica Bulgara causará grandes dificuldades quando ela se reunir novamente amanhã. O mais grave é que a questão greco-bulgara pode assumir proporções comparáveis ás de Trieste. Como no caso de Trieste, além dos senti-

(Continua na pag. central)

ASSISTÊNCIA PÚBLICA

O ministro do Interior inaugurou o novo hospital de Idanha-a-Nova

IDANHA-A-NOVA, 15. (Pelo telefone).—O sr. ministro do Interior e o subsecretário da Assistência, que desde ontem se encontravam em Castelo Branco, procederam hoje, pelas 13 horas, á inauguração das novas instalações do Hosiptal da Misericórdia da Idanha-a-Nova.

Trata-se de um melhoramento de grande interesse para esta região. Há mais de vinte anos que o edificio aguardava a sua conclusão constituindo uma das granres aspirações da Idanha.

As obras de conclusão e mobiliário importaram em 1.300 contos, cabendo nesta verba os dispêndios com a aparelhagem do Hospital, que dispõe de 40 camas, e de um esplêndido gabinete de cirurgia. Cinco médicos ficarão aqui a trabalhar, sob a direcção clinica do sr. dr. José Esteves Pires, delegado de Saude, cabendo os serviços de enfermagem ás irmãs dominicanas, de origem espanhola, chegadas aqui há seis dias.

A apresentar cumprimentos de boas vindas aos ilustres visitantes, compareceram os srs. presidente e vice-presidente da Camara Municipal, os srs. proyedor da Misericórdia, marquês da Graciosa, major Carlos Selvagem, comandantes da Policia, da Guarda Fiscal, da G. N. R., etc.

Na sessão de boas vindas, realizada nos Paços do Concelho, falaram o sr. governador civil e presidente da Camara, que engrandeceram o significado da cerimónia a que ia proceder-se.

O sr. ministro falou, também, do valor da obra que ia ser inaugurada, esclarecendo que ela fazia parte do vasto plano de assistência

(Continua na 8.ª pag)

Martin Bormann

está vivo e fala por uma emissora clandestina?

LONDRES, 15.—A rádio de Varsóvia disse esta noite que Martin Bormann —antigo substituto de Hitler, que se disse ter sido morto na queda de Berlim e foi um dos reus ausentes do julgamento dos criminosos de guerra em Nuremberg—tinha falado três vezes ao povo alemão por uma estação secreta da rádio. «Pediu aos seus compatriotas que tenham paciência e disse que estavam para vir grandes acontecimentos».—disse a rádio de Varsóvia. Acrescentou que ele e todo o seu pessoal conseguiram esquivar-se ás forças ocupantes e ir para o estrangeiro.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O PORTO PELO TELEFONE

Aparecimento de um cadáver

PORTO, 15.—Esta manhã, cerca do meio dia, foi encontrado próximo do posto da Guarda Fiscal da Praia dos Lavadores, em Gaia, entalado entre umas pedras, o cadáver de uma mulher, cuja identidade se ignora e que aparenta ter 60 anos. Parece estar averiguado não haver crime.

Agressão á navalhada

Recolheu, esta madrugada, ao hospital, com graves ferimentos no torax, por haver sido agredido á navalhada, José Marques, de 44 anos, casado, jornaleiro, natural de Oliveira do Douro, em Gaia.

Contra um mestre de obras

O sr. Francisco Dias Oliveira, sócio gerente da firma Altemira Oliveira & C.ª L.ª, situada ao Largo do Padrão, queixou-se á Polícia contra Manuel Dias Pedrosa, mestre de obras, residente na Rua do Cativo, 96, acusando-o de se recusar a entregar materiais que lhe confiara, no valor de 3.800$00, um letreiro de zinco, com o nome da firma, avaliado em 300$00, de que se apoderou na ausência do queixoso, e, ainda, os documentos de obras em curso, no seu estabelecimento.

Milho apreendido

Um guarda da P. S. P. apreendeu, na Rua Direita de Francos, quatro alqueires de milho, que tinham sido vendidos por José Joaquim de Oliveira, residente na Rua das Campinas, a Justiniano Machado, pelo preço de 50$00 o alqueire. Este milho destinava-se ao «mercado negro».

Casa dos Pobres de Rio Tinto

Em beneficio da Casa dos Pobres do Rio Tinto, realizou-se, esta tarde, naquela localidade, um imponente cortejo de oferendas, no qual se encorporaram mais de uma centena de carros de bois e camionetas, a banda nova de Rio Tinto, Bombeiros Voluntários da Areosa, grupos recreativos da freguesia e lavradeiras. Um avião sobrevoou o local, lançando flores.

Homenagem ao ciclista Fernando Moreira

Com uma sessão na Camara Municipal de Valongo, foi homenageado, esta manhã, o popular ciclista nortenho Fernando Moreira. O sr. dr. João Alves do Vale, presidente do municipio, proferiu breves palavras alusivas ao comportamento brilhante daquele corredor, na Volta a Portugal. Fernando Moreira, recebeu vários prémios e, entre outros, uma medalha da Camara Municipal.

De tarde, realizou-se um festival desportivo, no Campo do Calvário, para disputa da taça «Fernando Moreira».

O cortejo das oferendas

a favor do hospital de Sintra

SINTRA, 15—E' no dia 29 que o Hockey Club de Sintra leva a efeito o cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia local, que recolhe e trata, por ano, gratuitamente, cerca de 600 pessoas, proporciona consultas médicas a 1.800 doentes e fornece remédios gratuitos a cêrca de 1.000 indigentes.

A comisão central e as comisões de freguesia têm dirigdo circulares a todos os habitantes do concelho, solicitando donativos em dinheiro, produtos agricolas, criação, ovos, géneros que interessem, directa ou indirectamente, ao hospital.

A recolha das ofertas que não sejam susceptiveis de se estragar deve estar concluida no dia 22, sendo as outras recolhidas nas vésperas do cortejo, que está despertando grande interesse e no qual devem figurar muitos carros agricolas.

Noticias de Alcobaça

ALCOBAÇA, 12.—Realiza-se na próxima segunda-feira a primeira reunião da comissão cultural do novo Ginásio Clube desta vila, afim de ser elaborado o programa de trabalhos. Foram convidados os representantes dos jornais sociais e os correspondentes dos jornais diários, para em conjunto, resolverem a melhor forma de orientar os seus trabalhos.

Realizou-se no dia 11 mais um treino em conjunto deste clube, debaixo da orientação do seu treinador e professor de ginástica, sr. Candido Tavares.

—Pelo comandante do posto da G. N. R., em Alcobaça, sargento sr. Gameiro foi insargento sr. Gameiro, foi instaurado um processo por especulação contra António Gomes Raimundo, padeiro, morador no lugar de Paredes, freguesia de Patais este concelho, por vender pão de 1.ª qualidade a 5$00 o quilo, pão de 2.ª a 2$60 e pão de milho a 2$40.

Melhoramentos na Mortágua

MORTAGUA, 14.—No desejo de bem servir o povo deste concelho, a Camara Municipal acaba de pedir comparticipação do Estado para a efectivação dos seguintes melhoramentos: abastecimento de água ás povoações de Vila Nova e Vila Gozendo, da freguesia do Sobral; Caparrozinha e Lourinha de Baixo, freguesia da Marmeleira e Cercozo, sede da freguesia do mesmo nome; construção de ramais que liguem as povoações de Felgueira, Morlazel, Sobral, Vila Gozendo e Vila Nova, todas da freguesia do Sobral, com a estrada nacional n.º 228 de Mortágua ao Caramulo.

O uso do banho

como gosto e necessidade

(Continuação da pag. anterior)

tório, na loja, na repartição, onde quer que seja, o homem sente nos musculos, no cérebro, nos poros, um poder metafísico empolgante, porque o banho diário é um benefício inigualável, faça frio ou faça sol. Esta realidade realissima que todos os mais ou menos higienistas hão-de ter verificado, parece, entretanto, não obter, de alguns beneficiários, o interesse mais digno de ser esperado.

E' certo que as condições do lar português não oferecem ao carvoeiro, ao operário, ao caixeiro, ao escriturario e ao pequeno funcionário meios cómodos da realização simplista: a casa é cara e é péssima, desde o mau cheiro da porta, ao fundo da escada, até ao «quarto escuro» e á varanda com as gaiolas empoleiradas, para dar hipotética criação e arrefecer a crise de alimentos.

Mas, se procurarmos bem, lá no fundo das razões de português, colectivamente falando, é na sua educação—perdão, na sua falta de educação—que se encontram os verdadeiros imponderáveis anti-banhistas.

E' assim mesmo: o portuguesinho valente não tem a mentalidade do banho, o espirito e o culto da água—talvez em homenagem ao espirito do vinho.

De certo, a culpa desta quase incompatibilidade não é nossa. São questões, de familia, coisas ancestrais que andam cá por dentro a bulir connosco e que só lentamente estão a ser resolvidas. E' verdade que desde sempre conseguimos evoluir muitissimo. Nos primrdios da nacionalidade, ninguem pensava em expor a sua intimidade aos seus ou aos olhos profanos. Depois, na Idade de Eça,—talvez com a instigação de Ramalho—o português começou a lavar os pés ao domingo. E, de então para cá, sim, o salto foi enorme: não só passou a banhar-se duas vezes por semana—antigamente era só ao sabado e por isso as barbearias encerravam nesse dia á meia noite...—como passou a mudar de camisa duas vezes por semana. Mas, na verdade, o maior passo de progresso—foi o do banho, pois o português passou a banhar-se todos os domingos, quando não uma vez por outra também ás quintas-feiras, com grave perigo para o equilibrio do lar, porque as criadas passaram, umas vezes a despedir-se, outras vezes a pedir mais ordenado:

—Não se pode trabalhar numa casa onde o senhor muda de roupa duas vezes por semana!

A Europa só muito tarde conheceu os beneficios do banho higiénico, do asseio desportivo, aquele que não se praticava em obediência ao receituário do fisico nem por mandato do «snobismo» da Idade Média ou de Luis XVI, aquele banho, enfim, levado ao domicilio, segundo a moda alemã e que fazia esperneer o senhor D. João VI, de levada ao Brasil, protestando, dentro de uma celha de mecanica complicada, onde o obrigava a banhar-se o exemplo dos fidalgos brasileiros, perseguidos pelos odores cálidos da terra.

Ainda há dias, um estrangeiro, funcionário superior de uma embaixada, relatava com certo pitoresco:

—Passo um suplicio! Passo um suplicio! O meu criado de quarto não se convence de que deve preparar-me todos os dias o banho. E isto, porque, no hotel, o banho está marcado para as terças, quintas e domingos!

Não se trata, evidentemente, de nenhum «palace»—mas nem por isso o exemplo serve pior para ilustrar a mentalidade deste funcionário de hotel que, de cara entre aflita e repreensiva, pergunta invariávelmente ao hóspede, depois deste lhe dar instruções sobre o banho:

—Então, hoje, também?

Excursão a Carrazeda de Anciães

CARRAZEDA DE ANCIÃES, 14.—De harmonia com o plano delineado pela Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, que na segunda quinzena do corrente vai percorrer toda esta provincia. visita Carrazeda de Anciães, no próximo dia 20, a direcção daquele organismo, acompanhada do antigo presidente do Centro Trasmontano do Rio de Janeiro, e um jornalista e locutor da Rádio de S. Paulo, do Brasil. Aos assistentes está a ser preparada uma afectuosa sessão de boas vindas, a realizar nos Paços do Concelho desta vila.

DE LUTO

Manuel de Oliveira Costa

Na sua residência, Travessa da Cruz de Soure, 6, faleceu o sr. Manuel de Oliveira Costa, de 39 anos, impressor da Imprensa Lucas, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
A' venda nas boas casas da especialidade
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20. 3.º Esq
(a Santos) LISBOA
Enviamos amostras contra 5$50 em selos do correio, nome e morada.

Uma reunião de jornalistas

na Federação de Futebol

Os representantes dos jornais diários e desportivos reuniram-se ontem á noite, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, a convite da comissão administrativa daquele organismo, para se manifestarem acerca do modo como poderá evitar-se o exagero verificado nas ultimas épocas com a passagem de cartões de livre-transito que, a coberto da designação de Imprensa, servem, em forte percentagem, pessoas estranhas á missão dos jornalistas.

O secretário-geral da F. P. F., sr. Raul Vieira, que se encontrava acompanhado do sr. dr. António José de Melo, tesoureiro, expôs o seu pensamento sobre o assunto e afirmou a disposição da comissão administrativa em conceder á Imprensa todas as facilidades. Em contra-partida, pediu a colaboração dos próprios jornais, pois deseja-se terminar de vez com a deplorável situação criada, a qual dá aso a que os verdadeiros jornalistas desportivos, de facto no exercicio da sua missão, encontrem os lugares que lhes pertencem ocupados por pessoas que, regra geral, neles se instalam abusivamente, já que o favor de amigos os fez portadores de tais cartões.

Na troca de impressões que se seguiu, foi posta em relevo a solução adoptada pela direcção do Sport Lisboa e Benfica, no seu campo: estão reservados para os jornalistas em serviço quatro camarotes e neles têm o seu lugar expressamente reservado os jornais diários e desportivos.

Por fim, acordou-se em que a comissão administrativa da F. P. F. solicitará dos clubes a reserva de lugares marcados, a exemplo do procedimento adoptado no campo do Benfica; que os jornais requisitarão á F. P. F. os cartões de que necessitem para o seu serviço, devendo ter fotografias todos os que se destinem aos colaboradores desportivos em actividade, já que a Federação concederá também livres-transitos isentos desta formalidade para os elementos que se destinem a substituir, em qualquer emergência, aqueles colaboradores efectivos; e que os cartões destinados ao serviço dos correspondentes, que fornecem as informações dos jogos disputados na provincia, tenham a sobre-carga indicando o distrito em que são válidos.

A Federação oferecerá ainda aos directores e aos chefes de redacção dos jornais desportivos, e aos directores e encarregados das secções desportivas dos jornais diários, cartões de livre-transito, com fotografias.

Para os jornalistas que o sejam de facto, mas não se encontrem em serviço—aos quais, contudo, a F. P. F. reconhece o direito de assistirem aos jogos—a comissão administrativa vai procurar reservar também um sector especial.

Ficou estabelecido que a F. P. F. só aceitará pedidos de cartões desde que sejam feitos oficialmente pelos jornais.

Os livre-transitos da época passada são válidos até 30 de Setembro corrente, pelo que os jornais terão de enviar as suas requisições á F. P. F. antes daquela data e a tempo de serem passados os referidos bilhetes.

Oxalá que todas estas medidas dêem, finalmente, o resultado desejado. Estamos, porém, convencidos, como aliás temos dito inumeras vezes, que só a generalização do sistema posto em prática pelo Benfica resolverá satisfatóriamente este problema.

Homenagem a dois beneméritos

COIMBRA, 15—(Pelo telefone)—O vizinho lugar de Castelo Viegas está em festa para homenagear o sr. Manuel Dias Amado, importante comerciante em Lisboa, e sua esposa, que áquela localidade têm prestado assinalados serviços.

Hoje, foi inaugurada uma torre sineira com relogio, cuja construção importou em 200 mil escudos e que constitui mais um melhoramento que se fica devendo ao sr. Dias Amado.

Após um luzido cortejo, em que se encorporaram diversas individualidades de Coimbra, três bandas de musica e muito povo, procedeu-se á inauguração da torre, seguindo-se uma sessão, durante a qual vários oradores enalteceram as qualidades dos dois beneméritos e os beneficios por eles prestados.

O sr. bispo-conde, que assistiu também á cerimonia, lançou a benção aos sinos e celebrou depois missa.

Pelas 18 horas, realiza-se uma procissão e, á noite, haverá festejos populares.

Amanhã, será distribuido um bodo em dinheiro aos pobres da freguesia, terminando as festas na terça-feira.

O sr. Manuel Dias Amado pensa em construir na sua terra um bairro para pobres.

BOX EM ESPANHA

Peiró derrotado por K. O.

ROMA, 15—Egisto Peire, campeão italiano dos meios-médios, bateu hoje o espanhol Francisco Peiró por K. O. no 6.º assalto dum combate marcado para 10 assaltos.—(Reuter).

BRILHANTINA SÓLIDA e LÍQUIDA
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA QUALIDADE

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

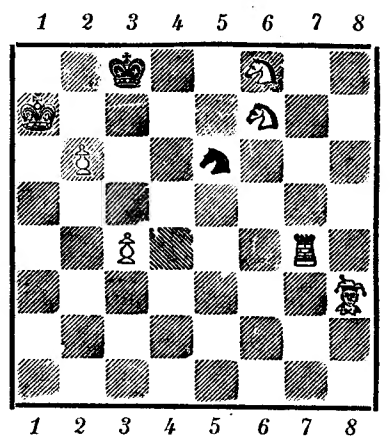
PROBLEMA N.º 55

2.º da série «A rosácea do Cavalo Negro»

W. A. SHINKMAN

«La Stratégie», 1906

Negras (2): R38; C56.



Brancas (7): R17; T74; B83; C67, C68; P26, 34.

MATE EM DOIS LANCES

Armando Augusto de Aragão

Visitará brevemente esta capital, o sr. Armando A. Aragão, conhecido propagandista do mais nobre de todos os jogos, e editor do «Jornal de Xadrez», do Porto.

Notação matemática

Esta notação permite determinar a cor de uma casa sem olhar para o diagrama. Basta reter a seguinte mnemónica: *PP (Par: Preto).* Somam-se os dois algarismos que designam uma casa. Quando a soma é *par*, a casa é *preta;* quando é *impar, branca.*

Exemplo: a casa inicial do Rei branco. Designa-se por 51. A soma é *par* (5+1=6), logo a casa é *preta. Par: Preto (PP).*

PROBLEMA N.º 53—(A. Gulajef)—Brancas (6): R23; D54; T31, T51; B75; C35. Negras (10): R42; D64; T53, T83; B82; C21; P32, 37, 43, 56. Mate em dois lances. *Solução: 1. R24!*

SOLUCIONISTAS: D. Elisa de Almeida (Lisboa); D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa); D. Maria de Sá (Cascais); capitão-tenente Alberto Angelo dos Santos; A. Napierala Junior; dr. Carlos Alberto Guedes Dias; capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda; capitão José Roseiro Boavida; Luís Soares Mengo; Rui de Almeida Carvalho (todos residentes em Lisboa); e André de Moura Simões (Coimbra); António Augusto Louro (Alcanena); dr. Aventino Xavier de Basto (Vila Nova de Milfontes); engenheiro Carlos Eugénio de Meneses (Mogofores); David de Vasconcelos (Colares); Fernando de Melo Gomes (Galamares); Francisco José Correia Tavares (Gumiei-Viseu); João Henrique Castel-Branco Mota (Tondela); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena).

Preste atenção
AO SUMÁRIO DO NUMERO DE SETEMBRO DA
«NATURA»
desassombrada revista de Saude e Cultura Social ao serviço do Povo
Duras verdades! (Os erros e desmandos da medicina oficial); O Naturismo avança!; As notáveis curas do cancro do Prof. Dr. António de Carvalho; Curso de Alimentação Natural p.ª sãos e doentes. Curso de Educação Fisica; A mania dos remédios; Uma importante cura realizada pelo Curso da Alimentação Natural; As enfermidades da infancia são originadas pelos eros alimentares. Curas simples; O veneno do Café; Campismo; O 1.º acampamento do Outono da «Natura»; Curso de Esperanto; Salvemos o mundo!; Segredos da Vida Espiritual; A Saude e a doença; Ementas vegetarianas, etc. A SAUDE É A BASE DE TODAS AS REFORMAS SOCIAIS!. Portanto, leia «NATURA»! Numero avulso 2$00; semestre 12$00. Assinat. na Rua Barros Queiroz, N.º 9. A' venda em todo o País.

O SEU RELOGIO
Está antiquado, fora de moda, não se usa Nós trocamo-lo por outro moderno das melhores marcas á sua escolha. Exposição, escritório dos Irmãos Cardoso, F.os. Rua da Vitória. 73-1.º esquina da R. do Ouro.

ESCOLA LUIS DE CAMÕES
CURSO DO LICEU E ENSINO PRIMARIO
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Avenida Almirante Reis, 27 — Telf. 47803

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1869: Primeira representação, no Trindade, da mágica em 3 actos e 15 quadros «A Gata Borralheira», original de Joaquim Augusto de Oliveira e escrita sobre um conto de Perrault. No desempenho tomaram parte: Delfina, Ana Pereira, Rosa Damasceno, Emilia dos Anjos, Mariana Ferraz, Lucinda da Silva, Carolina Felgas, Isidro, Queirós, Augusto, Leoni, Bayard e Antonio Joaquim de Matos, que se estreou como actor.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos trabalha hoje nas Pedras Salgadas; ámanhã e depois, em Chaves; 18 e 19, Mirandela; 20, 21 e 22, Vila Real.

—Em virtude de se encontrar em Espanha, já não ingressa na companhia Alves da Cunha o actor Rui Ferrão, que fará parte, no seu regresso a Lisboa, da companhia do Variedades.

—Começaram no Maria Vitoria os ensaios de apuro da revista «Banhos de Sol». A companhia é a seguinte: Luisa Satanela, Teresa Gomes, Maria Brasão, Leonia Mendes, Deolinda Saraiva, Rosa Maria, Cremilda de Sousa, Arminda Vidal, Linda Rosa, Maria Ruas, Octavio de Matos, Alfredo Ruas, Reginaldo Duarte e Antonio Gonçalves.

—Ficou sem efeito a vinda a Lisboa da companhia do Teatro de Zarzuela, de Madrid, por falta de teatro. Um artista português, de declamação, devidamente capitalizado, desistiu também de fazer um negocio, pelo mesmo motivo.

—Com o apoio da empresa Rosa Mateus, que cede uma das suas peças, continua a organização da companhia Amadeu Bernardes para a provincia e ilhas.

—Foi feito um convite ao tenor Alberto Ribeiro, para ir trabalhar ao Rio de Janeiro.

—Do repertorio que vai ser representado no teatro Sá da Bandeira, do Porto, faz também parte um original dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Horacio Campos Monteiro.

—Entre os melhores numeros da Companhia de Circo, que, no dia 27, se estreia, no Coliseu, figuram os famosos palhaços Fratellini.

Cinema nacional

Nos estudios da Companhia Portuguesa de Filmes (ex-Tobis), Alexandre Perla começou ontem as filmagens do novo filme «Os vizinhos do rês-do-chão», em que tomam parte António Silva, Luisa Durão, Milita e Rosária Meireles. Logo que terminem estas filmagens, passará para os exterioes, devendo esta nova produção de Artistas Unidos ficar concluida até ao dia 5 do próximo mês.

—Deve estrear-se este mês, em dois cinemas da capital, o novo filme «Um homem do Ribatejo», realizado por Henrique de Campos, de que António Ferrão é director de produção.

Recintos de diversões

Está a trabalhar no Teatro Maria Pia, em Leiria a artista de variedades Pina Costa.

—Depois da sua actuação na Curia, seguiu para o Gerez, o ilusionista português Max Lossafan.

Desafie a sua coragem, vendo esta noite, um monstro horrendo, que mata, em «Vingança do Gorila Gigante», filme de aventuras, em 31 partes, no Coliseu

Vai estremecer de horror ao ver a furia sanguinária de um orangotango gigante, que mata, destroi, e, ao mesmo tempo, se apaixona por uma mulher. Veja esta noite, desafiando os seus nervos, a sua coragem de português, «A Vingança do Gorila Gigante», no Coliseu. E' medonho, terrivel, ouvir o grito angustiante de Satan, querendo ser homem. Nunca no cinema se filmaram cenas tão trágicas e fulminantes. Corra ao Coliseu, enquanto é tempo! Preços populares, geral: 4$00.

HOJE — DOMINGO — HOJE
2 GRANDES EXCURSÕES DE ALCOCHETE E MONTEMOR-O-NOVO
VISITAM A
FEIRA POPULAR DE LISBOA
CONCERTOS PÚBLICOS PELAS RESPECTIVAS BANDAS DE MÚSICA
ABERTURA ÀS 15 HORAS ENTRADA 1 ESCUDO
Amanhã — 2.ª Feira
GRANDE FESTIVAL DA «PHILIPS»
SORTEIO DE UM RICO APARELHO DE RÁDIO E DE OUTROS VALIOSOS PRÉMIOS A CONCEDER AOS VISITANTES DA FEIRA

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
Um grandioso PROGRAMA de atracções internacionais com
FELI SUÁREZ
NINA DE AROSA
Luisa Royo, Aurora Vitoria, Estrellita Mora, Mery-Mely e Ballet The Helios Girls
Musica constante pelas dinâmicas orquestras
ARCADIA LARREA Y SUS GITANOS
com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI

JAIME SILVA
SALÃO MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo, 2)
HOJE - Sensacional espectáculo de FADOS e GUITARRADAS pelos aplaudidos artistas:
JÚLIO PROENÇA NOÉMIA CRISTINA - MARIO PANINHO
JAIME SILVA - IZABEL OLIVEIRA - FERNANDO MADUREIRA
ecompanhamentos por CARVALHINHO e MARTINHO D'ASSUNÇÃO
Direcção artistica de MODESTO MAIA
ENTRADA 4$50 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Apresenta o melhor espectáculo de Lisboa
No Palco: CELI-BRET - VICENTITA FRUTOS - CHARITO SOLAZ - SIMONE MONTEIRO a grande Orquestra de Variedades de FERNANDO CARVALHO SEXTETO de HOT com Marques Dias - Orquestra de Tangos de Carlos Flores, com o cantor Alfredo Lopes.
No ecran: A maravilhosa super-produção GUADALCANAL
PREÇOS 5$00 E 7$00
Amanhã: O grandioso filme RAIO DE LUZ

Antonio Caricias
LUSO
A's 21 e 30—Grandiosa sessão de Fados com os aplaudidos artistas Natividade Pereira, Antonio Caricias (ás do riso), Alice Magina, Guilherme Janeiro, Brigida Silva e Joaquim Geraldes. Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos.

M. C. Torres
Retiro dos Marialvas
GRANDIOSA «MATINÉE» e «SOIRÉE» para reaparição de Maria Carmo Torres e os artistas Cidaliza do Carmo, Arlinda Vitória, Celeste Campos, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia e o humorista António dos Santos. Entrada franca. Consumo obrigatório: 3$00.

Artes decorativas
A CASA QUE CAPRICHA NA APRESENTAÇÃO DO MAIS SIMPLES OBJECTO AO MAIS RICO E BELO PRESENTE COM QUE SE DESEJE BRINDAR PESSOAS AMIGAS

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) - Tel. 2 6550

EDEN 2. SEMANA
5 covas no Egipto
com Franchot Tone, Eric Stroheim e Akim Tamiroff
A's 21,30 «Matinées» diarias
Tele. 2 0768

TRINDADE 5.ª SEMANA do filme de Capa e Espada
A MANTILHA DE BEATRIZ
com António Vilar no prótagonista
Hoje, ás 21 e 30 Todos os dias matinées ás 16 h.
Tel. 2000

GINÁSIO A's 21 e 30 3. SEMANA
TRÊS DIAS SEM DEUS
Uma realização de Barbara Virginia
Telef. 20556

CONDES
O COFRE MISTERIOSO
Divertida comédia policial com Edmund Lowe
Em comptemento:
O REGRESSO DO VAMPIRO
A's 21,30 «MATINÉES» DIARIAS
Telef. 22523

LYS
Tel. 4 8560 A's 21 e 15
E' Perigoso Debruçar-se MELODIAS FANTASTICAS

CAPITOLIO Salão ás 21,30
Escândalo Familiar
comédia com Lupe Velez e Leon Errol
TRAIÇÃO com Lee Tracy
Telefone 2 7493
Terraço ás 21,15 - Nick Carter no Panamá e Os Reis do Ritmo.

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
E' Perigoso Debruçar-se MELODIAS FANTASTICAS

REX
Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Está lá ?... Quem fala ? Paira a Morte sobre os pantanos

JARDIM CINEMA
Tel. 63165 - A's 21
AS CHAVES DO REINO MIAMI

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
O Coração não envelhece
com Emil Jannings

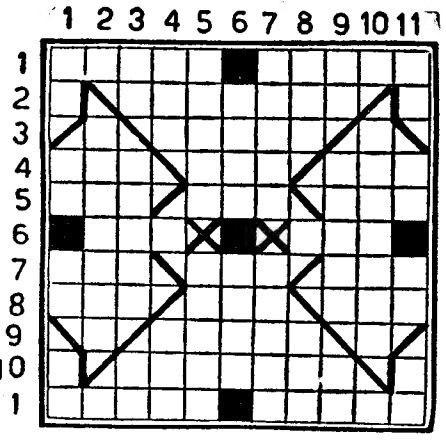
VARIEDADES 4 SESSÕES, as 21 e ás 23 h.
NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR
com o vibrante poema dramático
E A TERRA FICOU EM CHAMAS
um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

CASINO ESTORIL
HOJE
«LES QUATRE DOUMER»
A atracção de maior classe do LIDO e do CASINO DE PARIS

SEVILHA
O PARAISO DE LISBOA AO AR LIVRE
Hoje e todas as noites — Em pleno êxito
CELI — BRET — VICENTITA FRUTOS
CHARITO SOLAZ — ALFREDO LOPES
Orquestra Fernando Carvalho
» de tangos de Carlos Flôres

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1441



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Portugal. Além de. 2—Tragédia de Sofocles sobre a ilha de Agamemnon e de Clitemnestra. 3—Pequeno crustáceo isópodo de agua doce. 4—Ente. Irmã da mãe. Pátria. 5—Mas. Preposição e artigo (pl.). Eia! 6—Reze. Eternidade. 7—Anel. Julguei. Data celebre. 8—Dificuldade. Artéria. Chiste. 9—Rio de Angola, afuente do Cubango. 10—Taramela. 11—Liquidos gordurosos. Partida.

VERTICAIS: 1—Pronome pessoal. Isolado. Preposição. Poeira. 2—Corpos duros brilhantes, nacarados e redondos que se formam na ostra. 3—Pronome pessoal. Invulgares. Pronome pessoal. 4—Fila. Nome dum jogo. 5—Fica. Não cosidas. 6—Como á noite. Mau. 7—Cordilheira do Norte de Africa, em Marrocos, na Argélia e na Tunisia. Pequenos barcos de recreio. 8—Eiró. Olé. 9—Em a. Conduzas. Nesse lugar. 10—Que cantam harmoniosamente. 11—Campeão. Batráquio. O mais. Entrega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1440

HORIZONTAIS: 1—Pais, Lhes. 2—Asno. Eis. Iodo. 3—Licurgo. Aria. 4—Ara. Mór. Ali. 5—Olga. Onça. 6—Adão. Oiro. 7—Egas. Usou. 8—Iça. Iam. Adi. 9—Rara. Clangor. 10—Mito. Ais. Oito. 11—Aros. Alas.

VERTICAIS: 1—Pala. Irmã. 2—Asir. Ode. Cair. 3—Inçua. Lagarto. 4—Sou. Gôa. Aos. 5—Erma. Sica. 6—Figo. Alia. 7—Soro. Umas. 8—Lia. Nos. Nôa. 9—Horácio. Agil. 10—Edil. Ast. Doia. 11—Soai. Irós.

FATOS USADOS E CALÇADO
e todo o vestuário para homem. Vamos a casa e compramos ao Balcão, Rua da Rosa, 139. Telefone 3 2096.

AVENIDA HOJE, 2 SESSÕES às
Telef: 27273 20,30 e 22,45
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA!
A colossal revista-«feerie»
SEMPRE EM PÉ

com Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Gema del Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista, o insigne artista João Villaret e os bailarinos Peggy e Humberto.
Numa realização de Piero

TEATRO APOLO
HOJE, ás 20,30 e 22,45
A alegre e popularissima opereta
AS LAVADEIRAS
com LAURA ALVES, COSTINHA
e um valoroso conjunto

Malas, lindos modelos
193-D, R. D. Estefania, 193-E

REFRESCOLA

É ÚNICA!...

CASA XANGAI
Fechada para férias de 7 a 27

As ilhas Faroe

vão separar-se da Dinamarca?

COPENHAGUE, 15—Os habitantes das ilhas Faroe, por escassa maioria, votaram a separação da Dinamarca, que domina as ilhas desde 1300.

Esta informação foi hoje enviada de Thorshavn, capital das ilhas. A decisão foi tomada num plebiscito ao qual concorreram 26.000 habitantes da ilha.

O plebiscito referia-se á oferta do Governo dinamarquês de uma reorganização de relações entre as ilhas Faroe e a Dinamarca na base de uma maior independencia das ilhas do que a autonomia actualmente existente. (Reuter).

A Checo-Eslováquia

propõe a Austria uma política de amizade

VIENA, 15 — O jornal vienense «Neues Oesterreich», orgão dos três partidos da coligação, publicou hoje uma entrevista com o primeiro-ministro da Checoslováquia, Klement Gottwald, que declarou: «Nós somos vizinhos e carecemos uns dos outros. A Austria é um Estado independente e se deseja ter relações externas independentes e uma politica de comércio, tem diante de si o caminho aberto, visto que nenhuma cortina de ferro nos separa. Quanto menos nazis houver na Austria mais depressa esta conquistará amigos entre os seus vizinhos. Não existem obstáculos naturais para as boas relações entre a Checoslováquia e a Austria. Não temos quaisquer disputas territoriais, mas antes muitos interesses comuns no campo económico. Não supomos que os austriacos estejam absolutamente convencidos dêste facto. Em qualquer caso nós optamos, em principio, por uma atitude diferente para com os austriacos daquela que mantemos para com os alemães.—(Reuter).

Luta de morte

entre contrabandistas no Sabugal

SABUGAL, 15.—Cerca da meia noite, ocorreu, na freguesia de Quadrazais, uma cena de sangue, em que foram protagonistas dois individuos desta região, ambos contrabandistas, muito pouco estimados devido ás suas más qualidades. Um deles, de nome Augusto Gonçalves Mauricio, o «Cidade», de 25 anos, tinha partido, armado de uma espingarda caçadeira, em busca de Alfredo Marosco, da mesma idade, com quem andava de rixa. Por sua vez, o «Marosco» tinha saido, também, em busca do antagonista, para o que ia armado de uma pistola e uma machada. Ao encontrarem-se, o «Cidade» disparou imediatamente a sua arma, por duas vezes causando morte instantanea ao «Marosco».

Tanto um como outro eram desordeiros e pessoas de maus instintos, pelo que foi pouco sentido o sangrento drama. O «Marosco» era conhecido como gatuno de gado cavalar em Espanha.

A FRANÇA NA INDOCHINA

PARIS, 15. — Foi anunciado que a nova republica indochinesa da Vietnam e a França assinaram aqui, ás primeiras horas da madrugada, um acordo para estabelecer as relações de governo entre os dois países. Os pormenores do referido acordo não foram ainda revelados.—(U. P.).

A contradição nas afirmações

de Byrnes e de Wallace suscita largos comentários em toda a Imprensa americana

(Continuação da 1.ª pág.)

mentos nacionalistas, nos quais a disputa se baseia, há a questão estratégica da saida para o mar para o bloco oriental, que o delegado russo reconheceu francamente, na Comissão, esta semana. Enquanto estas questões principais de politica de poderio ficarem por resolver, pouco interessam os progressos que se fizerem noutro sentido.

Este estado desagradavel de coisas teve como consequencia resolver o assunto por negociações directas fora da conferencia. O acordo austro-italiano sobre o Sul do Tirol pareceu ameaçado por desconfianças austriacas, mas parece agora que as probabilidades de entendimento satisfatório aumentaram desde que o Dr. Karl Gruber, ministro dos Estrangeiros da Austria, regressou de Viena a Paris para discussões com a delegação italiana. Por outro lado, as probabilidades de um acordo italo-jugoslavo sobre a questão da fronteira ou o futuro da administração de Trieste parecem estar temporáriamente paralisadas. Um dos maiores boatos da semana pasada foi que Byrnes tencionava visitar Viena no fim da semana, para fazer uma declaração sobre a politica americana para a Austria, semelhante á que já fez sobre a Alemanha, em Stuttgart. Mais que não seja, tais boatos lembram que os delegados da Conferencia e os observadores ligam cada vez mais as questões que, de facto, fazem parte da agenda de Paris ás cada vez mais urgentes, e que a ela não estão submetidas como a da Austria.

A opinião americana

NOVA YORK, 15—Os observadores politicos, incluindo muitos dos editores de jornais americanos, salientam que Byrnes tem procurado combater qualquer ideia de divisão do Mundo em esferas de influencia, ao passo que Wallace pretende que os Estados Unidos admitam que tudo quanto esteja situado para oriente da cortina de ferro, seja governado por Moscovo, do mesmo modo que tudo quanto está situado a ocidente pertence ao governo das potencias ocidentais.

Um importante jornal norte-americano, num dos seus editoriais, vem lembrar que os conflitos, tal como Roosevelt expressou na Carta do Atlantico, eram talvez o factor mais importante de toda a situação, enquanto Truman afirma, com o maior optimismo, que não vê conflito entre o que diz o secretario para o Comercio, Wallace, e a politica prosseguida por James Byrnes».

A atitude de Truman

Um dos jornais de grande influencia politica afirmava sarcásticamente que havia possivelmente duas explicações para a atitude do Presidente Truman: uma delas podia ser que o presidente tivesse olhado para o discurso de Wallace, mas, tendo estado muito ocupado durante o dia de terça-feira, não lhe ter sido possivel lê-lo com a devida atenção: ou então que Truman tivesse lido, na verdade, o discurso, mas não o tivesse percebido, ou não tivesse mesmo compreendido as diferenças básicas entre a orientação politica «suave» de Wallace, e o caracter politco mais «duro» de Byrnes contra a Russia.

O «Herald Tribune» declara que os Estados Unidos, estão já habituados a observar politicas interpretadas de modos diferentes para obter um maior numero de votos nas assembleias eleitorais. Mais acrescenta que os Estados Unidos vieram a compreender, nestes ultimos anos, que havia necessidade de criar uma politica externa nacional, em vez de angariar votos para Wallace.

O «Daily News» declara, por sua vez: «Gostávamos de saber quem vai ao leme. O aparente conflito sobre a politica estrangeira traz-nos numa situação de incerteza, precisamente quando tentamos sair da nossa confusão na tremenda luta dos nossos problemas internos».

Byrnes ou Wallace?

O jornal cristão moderado «Science Monitor» declarava: «Se o discurso de Henry Wallace constitui uma explicação oficial da politica externa dos Estados Unidos, Byrnes devia, nesse caso, regressar aos Estados Unidos, e entregar a sua pasta de secretário de Estado a Wallace. Prosseguindo, diz: «Se o discurso de Wallace é oficial, então os Estados Unidos estão a oferecer-se para fazer á Russia o que recusaram fazer pela Alemanha nazi».

O «Daily Worker», depois de ter criticado Wallace ontem, recobrou certa simpatia pelo secretário do Comércio.—(U. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 15—A Imprensa britanica comenta, quase unanimemente, o discurso de Henry Wallace, de critica ao imperialismo britanico, como constituindo um esforço para desviar a atenção mundial do enredo norte-americano na questão da luta politica interna da China e quanto á ocupação do Japão por aquele país.

O «Daily Telegraph» salientava a diferença existente entre os discursos de Wallace e Byrnes, afirmando que, «muito embora Wallace não tivesse feito uma alusão a isolacionismos no sentido antiquado da palavra, ele certamente regressou á ideia—completamente omitida no discurso de Byrnes em Stuttegart—de exclusivas esferas de interesses, parecendo sentir-se feliz por dar á Russia uma oportunidade de sujeitar á sua esfera de influência quase uma terça parte do Mundo».

O «Daily Express» declara, por sua vez: «Wallace apresentou um quadro da situação mundial que não pode, a todos os respeitos, reconciliar-se com os factos».—(U. P.).

Os reflexos da contradição

NOVA YORK, 15.—O «Independent World Telgram», comentando o discurso de Henry Wallace, declara: «Para aplacar Wallace, que por sua vez levaria a Russia a acalmar-se, Truman enfraqueceu a nossa posição em acontecimentos como as eleições polacas, a unificação económica da Alemanha e a controvérsia sobre Trieste».—(U. P.).

Uma nota da embaixada inglesa em Washington

WASHINGTON, 15 — Um alto funcionário da embaixada britanica, nesta capital, disse esta tarde que a embaixada informara o Foreign Office, em Londres, de que o discurso de Henry Wallace, não representa, de maneira alguma, a politica do Departamento de Estado, que é estabelecida por Byrnes.

Salientou que o discurso de Wallace é apenas o que ele pensa, e nada mais.

No seu informe para o Foreign Office, a embaixada britanica declara que o discurso de Wallace foi feito contra os desejos do Departamento de Estado e que a declaração infortunada do presidente Truman, sobre o assunto, se deve atribuir ao facto de o Chefe de Estado ter dito que apoiava o discurso do secretário do Comércio sem ter lido o texto, nunca pensando que Wallace preconizaria uma directriz politica diferente daquela que está a seguir James Byrnes.—(United Press).

DESCOBRIU-SE EM BARCELONA

uma organização comunista

MADRID, 15—Uma noticia de Barcelona diz que a Policia dessa cidade afirma ter descoberto organizações politicas comunistas, prendendo nove dos seus dirigentes. A Policia declara ter descoberto uma tipografia para distribuir ordens «do estrangeiro» e material de propaganda. A noticia acrescenta que a Policia também descobriu uma organização de «auxilio vermelho» de apoio «aos membros sem meios do Partido Comunista». Afirma-se que foram presas quatro mulheres cobradoras das quotas.—(Reuter).

O encontro

Portugal-Espanha em natação é em Outubro nas Canárias

O «Diário de Lisboa» publicou em 11 do corrente, um telegrama da Agência EFE, anunciando que o Portugal-Espanha em natação se realizaria em Santa Cruz de Tenerife, no final deste mês e nos primeiros dias de Outubro. Houve jornais que comentaram cépticamente a noticia, dizendo que ela não tinha fundamento.

Hoje recebemos da referida agência este telegrama que confirma o que publicámos anteriormente:

Declarações do presidente da Federação Espanhola

MADRID, 15.—O presidente da Federação Espanhola de Natação, sr. Alvarez Buylla, confirmou a um redactor desportivo da EFE que nos primeiros dias de Outubro próximo se celebrará em Santa Cruz de Tenerife o anunciado encontro Espanha-Portugal.

O dirigente federativo espanhol acrescentou que há dois meses se tinha resolvido em definitivo sobre o assunto, com o assentimento da Federação Portuguesa de Natação e da Comissão Permanente de Intercambio Desportivo Hispano-Luso, e que, pouco depois destas negociações, a Federação Espanhola conseguira a promessa da deslocação ás Canárias duma équipa britanica. Em consequência disto, procurou-se tornar compativeis as duas visitas; mas, por fim, foram ambas adiadas, em virtude de terem surgido importantes dificuldades económicas.

Depois dos campeonatos espanhois de natação celebrados na Corunha, em Agosto—acrescentou aquele dirigente—a delegação canária decidiu oferecer a piscina de Santa Cruz de Tenerife e tomar a seu cargo todas as despesas de organização do projectado Espanha-Portugal. A Federação Espanhola dirigiu-se então, por escrito, á Federação Portuguesa, e na manhã da ultima sexta-feira, a oferta foi confirmada, de Madrid, pelo telefone, ao presidente da Federação Portuguesa, que declarou achar magnifica a ideia, e disse que nessa mesma tarde reuniria a Federação, para tratar da data definitiva do encontro.

Por ultimo, o sr. Alvarez Buylla disse ao redactor da EFE:

—Esperamos agora a resposta portuguesa que, cremos, será satisfatória. Estamos seguros do exito rotundo desta competição internacional, dada a magnifica qualidade dos nadadores portugueses e dos nacionais.

A cheia do Nilo

foi causada pela ultima bomba atómica?

CAIRO, 15.—A desastrosa inundação provocada pelas águas do Nilo, que atingiram a mais alta craveira dentro de um periodo de 100 anos, é o resultado da explosão provocada pela bomba atómica de Bikini, segundo afirma Hussein Mahmoud, um dos engenheiros egipcios de maior destaque no Ministério das Obras Publicas.

A inundação do Nilo, declarou, é causada anualmente pelas grandes chuvas na zona sueste da Etiópia. As chuvas, são, por sua vez, causadas pela humidade trazida do Pacifico pelo vento sueste, através da Asia e da Africa Oriental. Assim, ultimamente, a altura da enchente do Nilo depende da quantidade de humidade que paira sobre o Pacifico.

«A enchente anormal do Nilo, este ano, é o resultado da ultima bomba atómica que explodiu debaixo de água. O aumento do volume de humidade, provocado por esta explosão, seguiu o seu rumo habitual e assim, foi a causa da desastrosa enchente».

Este perito egipcio apelou para os cientistas da bomba atómica «para que tivessem misericórdia dos habitantes do Vale do Nilo e que evitassem uma tal experiência no mesmo lugar em tal estação do ano.—(U. P.).

VAI A CASCAIS?

Na Avenida Valbom, em frente da Estação do Caminho de Ferro, espera a sua visita o

RESTAURANTE BAR «FIM DO MUNDO»

Ambiente artistico—cozinha esmerada. Reserve a sua mesa pela Tel. C. 200

Secção de especialidades—Tabacaria

A Simpatia É O Iman Da Vida

Seja simpático. Oferêça prendas da

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

Os resultados das últimas provas dos Campeonatos Nacionais Corporativos de Atlétismo

PORTO, 15—(Pelo telefone). — No Estádio do Lima, efectuaram-se esta manhã as ultimas provas dos Campeonatos Nacionais Corporativos de Atletismo.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Em primeiras categorias:

80 metros: Tavares Fernandes (Braga), 9,9 s.; Mário Duarte (Lisboa), 9,8 s.; Renato Santos (Coimbra), 10 s.

300 metros: Alvaro Dias (Lisboa), 38,2 s.; Tavares Fernandes (Braga), 39 s.; Henrique P. Silva (Lisboa), 40,2 s.

1.000 metros: Adriano Gomes (Lisboa), 2m, 45 s. e 0,8; Anibal Rodrigues (Coimbra)), 2 m., 52 s. e 0,3; António Silva Martins (Braga), 2 m., 59 s., 04.

Saltos em altura: Manuel Bicho Dias (Lisboa), 1m, 55; Renato Santos (Coimbra), 1m,50; Carlos Jorge dos Santos (Lisboa), 1m.,45.

Saltos em comprimento: Alvaro Dias (Lisboa), 6m,60; José Beleza (Braga), 5m,73; Sidónio Monteiro (Braga), 5m. 585.

Lançamento do dardo: José da Silva (Lisboa), 43m,20; Carlos Faria (Lisboa), 38m,40; José Moreira (Braga), 36m,53.

Em segundas categorias:

80 metros: José Alexandre (Torres Vedras), 9 s., 3; Délio Ferreira (Lisboa), 9 s., 6. Joaquim Fonseca (Coimbra), 10 s.

300 metros: Jaime Costa (Lisboa), 40 s., 7; Hilário Mota Marques (Leiria), 42 s.; Joaquim Fonseca (Coimbra), 42 s., 4.

1.000 metros: Atilano Vieira (Lisboa), 2 m., 55 s.; Waldemar Silva (Coimbra), 2 m., 56 s., 7; António Silva (Coimbra), 2 m., 59 s. 9.

Estafeta 4X80: G. A. N. (Lisboa), 38 s., 6.; Estatuária (Coimbra), 40 s., 8; Peixoto Alves (Porto), 47 s., 2.

Saltos em altura: Antonio Martins (Lisboa), 1m,50; Augusto Silva (Coimbra), 1m,50; Délio Ferreira (Lisboa), 1m,45.

Saltos em altura: Paula Santas (Leiria), 1m,55; Carlos Correia (Lisboa), 1m,55; João Coutinho (Lisboa), 1m,55.

Saltos em comprimento—José Alexandre (Torres Vedras), 5 m., 90,5; Augusto Silva (Coimbra), 5 m., 73; Manuel Pinto (LiLsboa), 5 m., 53.

Lançamento do dardo—Hilário Marques (Leiria), 39 m., 07; Alcindo Bandeira (Coimbra), 5 m., 73; Manuel Pinto (Lisboa), 5 m., 35 m., 41.

Em terceiras categorias:

80 metros—Manuel Teixeira (Lisboa), 9,4 s.; João Pessoa (Lisboa), 9,6 s.; Augusto Pinto (Leiria), 10 s.

300 metros—Fernando Teixeira (Lisboa), 39,9 s.; Correia de Brito (Porto), 39,9 s.; Carlos Felner (Lisboa), 40,9 s.

1.000 metros—Correia Brito (Porto), 2 m., 53,1 s.; Augusto Henriques (Lisboa), 2 m., 54,2 s.; Antonio Kutz (Leiria), 2 m., 54,4 s.

Estafeta 4x80—Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto (Lisboa), 38,6 s.; C. P. Barcelinhos (Braga), 38,8 s.; Casa Pessoal (Leiria), 39 s.

Saltos em comprimento: Manuel Teixeira, (Lisboa), 5m,70; Raul Pessoa (Lisboa), 5m,64,5; Albino Neves (Porto), 5m,44,5.

Lançamento do dardo: Jaime Pimenta (Lisboa), 40m,78; Horácio Santos, (Leiria), 38m,60; Américo Santos (Leiria), 38m,30.

O Q. G. A. na Itália

vai ser transferido para Pádua

ROMA, 15. — A agência italiana «ANSA» informa, que o Q. G. dos Aliados na Itália, vai ser brevemente transferido de Caserta, próximo de Nápoles, para Pádua, a cerca de 32 quilómetros para o interior do Golfo de Veneza. A agência italiana acrescenta que essa transferência se realiza para uma melhor eficiência administrativa e para coordenar o comando das forças aliadas dispersas pela Itália.—(Reuter).

CARREIRAS AÉREAS

A «Panair», do Brasil, que na segunda quinzena deste mês inaugura o seu novo serviço entre o Rio de Janeiro e Roma, com escalas por Lisboa e Madrid, em viagens de 24 horas, comemora hoje o 16.º aniversário da sua fundação.

—Um «Constellation» da «K. L. M.»—o segundo que foi adquirido por esta companhia nos Estados Unidos—acaba de fazer um voo directo entre Nova York e Amsterdão, num percurso de cerca de 6.200 quilómetros, que foi feito em 14 horas e 2 minutos, á velocidade média de 445 quilómetros horários.

—No avião da «Panair», seguiram para o Brasil mais 350 quilos de filigranas portuguesas em ouro e prata, num total de alguns milhares de objectos.

A educação das princesas na Inglaterra

e as travessuras da mais nova das filhas de Jorge VI

LONDRES, 15—«Por favor, posso eu dançar como a Elizabeth?»—perguntou a princesa Margaret Rose.

—Não—respondeu o rei.

—Não—repetiu a rainha.

E nada mais se adiantou, mesmo que o dia seguinte fôsse o do 16.º aniversário da princesa. O rei e a rainha estão a usar de pulso forte para sua travêssa filha mais nova, a princesa Margaret Rose, que observa petulantemente a sua irmã Elizabeth quando esta dança com jovens de escolhida estirpe em muitas reuniões que se têm realizado depois da guerra.

Margaret, ao contrário de sua irmã mais velha, nunca foi timida e, agora, que está á porta dos seus 16 anos, procede como se fôsse mais velha do que a sua idade. A familia real usa, porém, de regras de conduta rigorosasas quanto a questões sociais. A rainha Elizabeth autoriza Margaret Rose a assistir ás reuniões selectas que se realizam todos os anos, e não se opõe a que sua filha frequente o teatro, mas nem por isso deixa de fazer todos os esforços para conservar a sua filha mais nova o mais jovem possivel.

As traquinices da princesa mais nova

Existe, por isso, um certo receio de que Margaret Rose, com a sua personalidade viva e de inteligência aguda, venha a ofuscar a sua irmã—herdeira do trono. Isso nunca seria conveniente, concordam os conselheiros da corte. O publico britanico olha com interesse quase malicioso para a «Cinderella» da familia real e aguarda o seu aparecimento na sociedade londrina, pois, se ela persistir no seu amor por certas traquinices, é provável que venham a atingir-se resultados um tanto divertidos e possivelmente embaraçosos.

O publico recorda o tempo em que as princesas estando sentadas á mesa onde se encontravam convidados foram intimadas para ficar quietas. A princesa Margaret, não dando, porém, ouvidos á admoestação, passou surrateiramente por debaixo da mesa e entreteve-se a fazer cócegas nas pernas dos convidados... Ela então era bastante nova para que tal traquinice lhe ficasse mal.

Também se conta que, duma vez, a pequena princesa, depois de ter feito uma «das suas» durante a tarde, foi obrigada a ir para a cama, de castigo. Depois de estar deitada, como houvesse um silêncio completo meia hora depois, a criada particular, estranhando um tal silêncio, perguntou-lhe se já estava arrependida do que fizera e se queria levantar-se, ao que a princezinha respondeu prontamente que não: tinha simplesmente levado consigo, para debaixo dos lençois, um belo prato de guloseimas!

O «Terror Sagrado»

A pragmática real proíbe o uso de pinturas, além do pó de arroz, que a princesa é autorizada a usar em ocasiões especiais. Ela é, também, graciosa dançarina e uma bela conversadora, tão familiar com o «swing» americano como com os assuntos mais profundos que é forçada a estudar seis dias por semana. Mas um dos seus livros favoritos, que definitivamente não faz parte dos seus estudos oficiais, é: «E tudo o vento levou».

Recentemente, como compensação para a sua idade, foi dada á princesa um quarto de dormir privativo, no Palácio Buckingham, pela primeira vez na sua vida.

Durante uma exibição de vestidos de fantasia, ainda antes da guerra, Margaret Rose fez talvez a melhor descrição de si mesma, pois quando ela apareceu vestida de anjo, sua mãe, a rainha Elisabeth, gracejando, disse-lhe: «Agora terás de ser boazinha, uma vez que vens vestida de «Anjo Sagrado». Mas logo Margaret se apressou a responder: «Oh, não! A mamã sabe muito bem que eu sou um «Terror Sagrado».—(U. P.).

Declarações de Gandhi

sobre a actual situação na Índia

BOMBAIM, 15—Gandhi, respondendo a um amigo do Egipto, que lhe perguntou se «a India está realmente independente» com a Constituição do Governo Provisório, declarou:

—O mais que pode ser afirmado neste momento é que se abriu a porta para a independencia. Seria, porém, loucura contentarmo-nos com isto.

Actualmente, hindus e muçulmanos lutam uns contra outros nas nossas cidades. Os indianos que se encontram no estrangeiro podem prestar-nos melhor auxilio no caminho para a liberdade combatendo pela unidade entre todos os povos».—(Reuter).

Prisões em Bombaim

BOMBAIM, 15—Foram presos quatro pathans—muçulmanos da fronteira Noroeste da India—depois de terem disparado sobre uma multidão de hindus, numa localidade ao Sudoeste de Bombaim. A Policia calcula que foram disparados mais de 60 tiros dentro de 10 minutos e que o fogo foi feito com metralhadoras ligeiras e revolveres do calibre 38—(Reuter).

A divisão racial

NOVA YORK, 15.—O «New York Herald Tribune», comentando hoje a posição tomada pelo presidente da Liga Muçulmana, Mohamad Ali Jinnah, diz: «Jinnah e os seus poderosos associados continuam a insistir na divisão da India em Estados hindus e muçulmanos. A sua proposta pode parecer razoável, a despeito dos inconvenientes económicos e estratégicos, se se destina apenas a resolver os problemas das minorias religiosas. Pergunta-se, porém, se a ideia não virá ainda a criar um novo problema. E' por isso que as autoridades britanicas não têm podido concordar com os argumentos de Jinnah».—(R.).

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

As reparações á Polónia

LONDRES, 15—A emissora de Varsóvia anunciou hoje que a comissão de reparações russo-polaca, que se tem reunido em Moscovo, solucionou amigavelmente as questões relativas ás reparações da Alemanha. Entre os assuntos já resolvidos figura o que diz respeito á entrega á Polónia de navios mercantes alemães.—(Reuter).

A opinião do Governo francês relativamente às reparações alemãs

(Continuação da 1.ª pág.)

que o Governo francês propõe a instituição de «repartições aliadas».

As atribuições e a competência destas repartições foram definidas no memorando entregue em 10 de Agosto pelo general Koenig ao Conselho de Fiscalização de Berlim. O memorando prevê, nomeadamente, a constituição de uma repartição do Comércio Externo, cujo papel seria precisamente coordenar as trocas e elaborar, tendo em atenção as necessidades e os excedentes exportáveis das diferentes zonas, um plano de exportações e de importações para o conjunto dos territórios alemães.

Se a utilização em comum dos recursos das quatro zonas fosse aceita nestas bases, o Governo francês estaria pronto a aceitar que o «deficit» global que subsistisse fosse dividido equitativamente entre as potências de ocupação, que lhe suportariam solidàriamente o encargo.

A mecanica das reparações

O Governo francês aderiu aos principios aprovados pelos acordos de Potsdam que se referem ás reparações alemãs. Conforme esss principios, as exportações alemãs devem servir em primeiro lugar para cobrir as importações necessárias a assegurar á Alemanha o nivel de vida fixado pelas potências de ocupação. Não se deve efectuar nenhuma requisição a titulo das reparações sobre a produção corrente e as reservas, enquanto a Alemanha não estiver apta a subsistir sem auxilio do exterior.

Pela parte que lhe diz respeito, o Governo francês respeitou os compromissos a que se obrigou no Conselho de Fiscalização em aplicação destes principios, mormente no que respeita ao pagamento em divisas das exportações da zona francesa com destino á França.

O Governo francês, tanto no que respeita a utilização em comum dos recursos das diferentes zonas, como a distribuição equitativa dos encargos da ocupação entre as potências ocupantes, declarou-se, por consequência, de acordo, desde já, sobre os principios que a declaração britanica recorda, para cuja aplicação acaba de oferecer sugestões positivas.

Entende, porém, que os prazos previstos para aplicação das disposições do Acordo de Potsdam, a que esta declaração se refere, não devem atrasar a transferência das reparações relativas, não á produção corrente e ás reservas, mas á maquinaria e equipamento industriais considerados como excedendo as necessidades de paz da Alemanha. Não pode dissimular a inquietação que a opinião publica francesa sentiu com a demora na aplicação do plano de reparações, não só em virtude do afrouxamento que semelhante demora ameaça causar á obra de reconstrução a que a França consagra actualmente os seus esforços e do agravamento de encargos financeiros que pode representar, como por maiores razões de segurança. Com efeito, é de recear que a suspensão, mesmo temporária, das requisições leve a deixar á Alemanha industrias que poderia utilizar, um dia, para fins de agressão. O Governo francês deseja chamar a atenção do Governo britanico para a gravidade deste perigo.—(Extinfor).

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar

ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

PETRÓLEO ORIENTAL
Elimina a caspa e revigora o cabelo evitando a sua queda.

MATARAM McCoy!

A primeira novela policial da
COLECÇÃO
IMPRESSÃO
DIGITAL
é posta à venda em todo o país distribuída por
GONG
Rua Capelo, 26-3.º frente—Telefone 25890 — LISBOA

Faz-se publico que por escritura de hoje, lavrada nas notas do notário abaixo assinado, foi constituida a «SOCIEDADE DA CRISMINA, LD.ª», que se regulará pelas condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a denominação de «SOCIEDADE DA CRISMINA, LD.ª», tem a sua sede e estabelecimento no sítio da Crismina, na praia do Guincho, em Cascais.

2.º—O seu objecto, é o exercício da industria de restaurante, bar e a exploração do comércio que se relacione com a industria de banhos.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se de hoje o seu inicio.

4.º—O capital social é de 5.000$00, em dinheiro, já realizado, representado e dividido em 4 quotas de valor igual subscritas por eles sócios, Carlos Bursa, Valentim Dias Abrantes, Manuel Maria Tomaz e Gormezindo Felix.

5.º—A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, a qual se reserva o direito de preferência, e este direito competirá aos sócios individualmente, quando a sociedade não queira exercê-lo.

Se mais de um sócio a quiser, competirá áquele que maior preço oferecer pela quota.

6.º—Qualquer dos sócios poderá fornecer á sociedade, mediante as condições que se fixarem em assembleia geral, as quantias que forem precisas para o desenvolvimento da sociedade.

7.º—A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por todos os sócios que ficam nomeados gerentes.

Para que fique obrigada é indispensável a assinatura de 2 dos mesmos sócios.

§ unico.—Os gerentes são dispensados de caução, e não têm retribuição.

A assembleia geral poderá, porém, atribuir uma percentagem áquele dos gerentes que maior actividade empregar ao serviço da sociedade.

8.º—As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência pelo menos, salvas as que dependam de formalidades especiais.

9.º—Falecendo um sócio, os seus herdeiros exercerão em comum os respectivos direitos enquanto a quota se achar indivisa, salvo se os mesmos herdeiros quiserem saír da sociedade, pois, neste caso, fica a sociedade obrigada a amortizar a quota, pelo valor do desembolso, acrescido da correspondente parte do fundo de reserva, e dos ganhos relativos ao tempo decorrido desde o ultimo balanço, calculados pelos do ano a que esse mesmo ultimo balanço respeitar.

10.º—Os balanços fechar-se-ão em 31 de Dezembro de cada ano.

11.º—Dos lucros líquidos em cada balanço apurados separar-se-á primeiro a percentagem legal para fundo de reserva, e o remanescente será para dividir pelos sócios, na proporção das suas quotas.

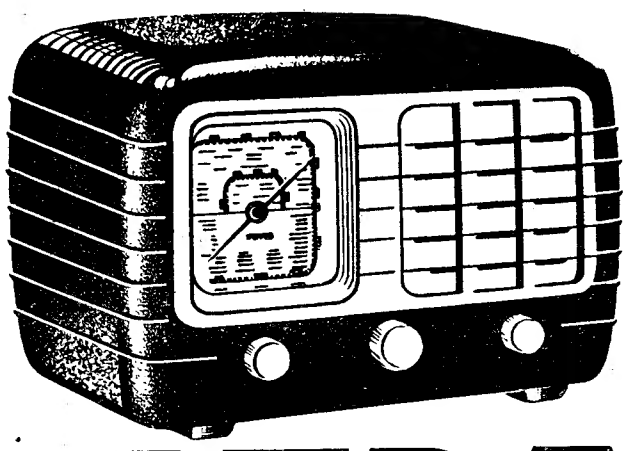
12.º—Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável.

Cascais, 4 de Abril de 1945.

O notário

Armando Vieira de Sousa

DAVID J. LOPES
Sócio-Gerente dos
ESTABELECIMENTOS SIDA LDA.
tem o prazer de anunciar aos seus clientes e amigos a chegada a Portugal dos maravilhosos rádio-receptores
ULTRA
os quais são apresentados hoje ao público no seu «stand» da FEIRA POPULAR (frente à Grande Roda)
BREVEMENTE ABERTURA DE MODERNAS INSTALAÇÕES
RUA DE S. NICOLAU, 44-48
TELEFONES 2 2584 e 3 3027
LISBOA



ULTRA
MAIS DO QUE UM RÁDIO • UM ENCANTO!

MODERNIZE A SUA CASA
COMPRE UM MISTRE
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

Casa MAX
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

Empresa Insulana de Navegação
Para a MADEIRA
O paquete «Carvalho Araújo»
Sai no dia 21 do corrente, recebendo carga e passageiros.
Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152
Telf. 20216
Carga e Passagens de 3.ª classe na Avd. 24 de Julho, 2-2.º
Telef. 20214
OS AGENTES
EM LISBOA
Germano Serrão Arnaud
NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos Lda.
R. Mouzinho da Silveira, 18-1.º-Telf. 746

Joias ? só na
193-A, R. D. Estefania, 193-B

Casa MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-F

GRANDE ACADEMIA BRASIL
Corte - Costura - Chapéus - Malhas
Carolina Tello, tendo regressado de férias, participa ás suas Ex.mas alunas e a todas as senhoras que estão esperando para começar os seus cursos, que estes reabrem em 1 de Outubro, podendo desde já fazer as suas inscrições. P. do Brasil, 4, 3.º—Telef. 62700.

As mais lindas pratas
193-A, R. D. Estefania, 193-B

CABELOS BRANCOS!!
Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use ODALINA perfumada
FRASCO 10$00
A VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde – R. da Prata, 175-177 – Pimentel & Quintans – R. da Prata, 194-196 – Drogaria Pires – R. dos Correeiros, 270 – Pires & Tavares – R. 1.º de Dezembro, 128-130.

Os melhores lanifícios
193-D, R. D. Estefania, 193-E

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

Sapatos-Modelos
193-D, R. D. Estefania, 193-E

Pontas de chifre
para fumadeiras, cabos de facas, garfos, etc., etc. Vendemos ao melhor preço 15 a 20.000 kg. no conjunto ou parcialmente. Fabrica Rio Ave Ld.ª—Ribeirão-Trofa.

SEDAS, OS MELHORES PADRÕES
193-D, R. D. Estefania, 193-E

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

Um carrinho para o seu bébé
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

AGENTE
Precisa-se nesta cidade, para representar Fábrica de botões, pentes, vários tecidos etc. Só concedemos esta representação a quem estiver bem relacionado na praça. Carta á Redacção a J. S. C.

CAMISAS PARA HOMEM
193-D, R. D. Estefania, 193-E

FUNERAIS
SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS
PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.
Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

COMPRE UM BOM RELÓGIO
193-A, R. D. Estefania, 193-B

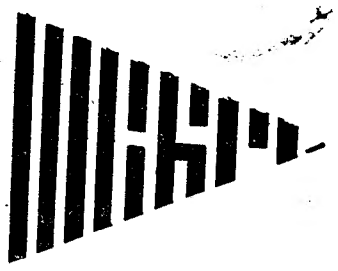
+

José António da Silva

Missa do 2.º aniversário

Sua viuva manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, ámanhã, 2.ª feira, pelas 10 e 30, na igreja da Conceição Nova.

1.000$00



Dão-se a quem conseguir completar com este e outros pedaços a publicar nos diários de Lisboa e Porto, um

LABIRINTO

e no-lo enviar, acompanhado da respostas ás seguintes perguntas:
—Onde virá publicado este

LABIRINTO

—Donde foi extraido?
—Quem é DUNCAN ROWEENA?

Resposta para E. C. E.

Rua do Poço dos Negros, 13—Lisboa

A PHILIPS

e o comércio de radiofonia

A grande organização mundial PHILIPS conseguiu, mercê dos seus formidáveis recursos, que as suas importantes fábricas em Eindhoven (Holanda), estejam já aptas a fornecer largamente os mercados estrangeiros.

A PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L., ligada intimamente áquela enorme empresa industrial, de fama universal, acaba de receber o mais recente material e vai proporcionar a sua venda ao comércio especializado do País.

Para fazer a sua apresentação, convidou os seus colaboradores de Lisboa e das provincias do Sul do País para uma reunião que terá lugar ámanhã, ás 16 horas, durante a qual será exposto o programa da época de trabalhos que se vai iniciar. Em seguida, ás 19 horas haverá uma recepção aos convidados, no «Stand PHILIPS», da Feira Popular, e ás 20 e 30 um banquete de confraternização.

A Imprensa, as associações económicas e outras individualidades ligadas ao ramo de radio-electricidade estão convidadas para todas estas cerimónias.

FESTAS NA MEALHADA

MEALHADA, 15—Nos próximos dias 22, 23 e 24 realizam-se nesta vila as tradicionais festas da vila e do concelho da Mealhada. O programa anuncia-nos a audição de uas ads melhores bandas da região, a exibição de vários Ranchos, um certame de jazzes regionais, o circuito da Mealhada em bicicleta, no qual tomam parte os ases da recente Volta a Portugal, deslumbrante fogo de artifício, torneio de tiro aos pratos para disputa de valiosos prémios encontro de futebol entre a Associação Academica de Coimbra e um grupo misto da Bairrada, quermesses, barracas de chá e muitas outras diversões. Por ocasião destes importantes festejos serão oficialmente inauguradas as Caves «Messias», pelo sr. subsecretario de Estado da Agricultura e pelas autoridades locais e dos concelhos limitrofes.

OPERARIO SOTERRADO

por uma barreira

PRAIA DE MONTE GORDO, 15. (Pelo telefone).—Hoje, cerca das 10 horas, no sitio da Casa da Audiência, onde existem umas barreiras das quais se extrai barro para a construção das estradas, quando o cavador Francisco Ramacho Ramos, casado, de 50 anos e residente no lugar da Aldeia Nova, procedia á escavação de barro, uma grande barreira desabou sobre ele deixando-o soterrado. Aos gritos de algumas crianças que se encontravam perto do local e que presencearam o desastre, compareceram alguns vizinhos que conseguiram retirar o sinistrado da situação em que se encontrava. O pobre homem, que dava poucos sinais de vida, foi conduzido na ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António para o hospital daquela vila onde ficou internado, em estado desesperado.

Festas das vindimas

na Curia

Promovidas pelo Curia Palace Sports Club, realizam-se, nos próximos sábado e domingo, as já tradicionais Festas das Vindimas. Festas regionais, da maior animação e do maior pitoresco, revestem-se, sempre, de um alto cunho de elegancia, pois, a elas concorrem as melhores familias portuguesas, em veraneio naquela esplendida estancia de cura e de repouso. A's 16 horas, terão inicio as grandes vindimas, nas propriedades do Palace Hotel da Curia. Cerimónia de graça e de beleza, filiada nas melhores tradições das festas gregas, ali irão ser disputados prémios de distinção, de fantasia e de bom gosto, pois serão distinguidos os três chapeus de senhora que apresentarem decoração mais apropriada á elegante festa.

No domingo, á noite, realizar-se-á o grande Baile das Vindimas, sendo atribuidos prémios ás melhores quadras sobre a uva e sobre a Curia. Também haverá um concurso de vestidos de chita, abrilhantando o festival a orquestra «José Puertas e su Ritmo».

MATRICULAS

Na Escola Oficial N.º 78 (Rua do Amparo, 66), todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 20 ás 21 horas, está aberta a inscrição de adultos para o curso nocturno gratuito de instrução primária, ali criado, a pedido da junta de freguesia dos Restauradores.

—Na Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», estão abertas as matrículas da sua Escola Comercial para ambos os sexos. Também, continuam a fazer-se inscrições para os cursos de costura e corte geométrico (Método Luc), e do curso primário nocturno das escolas da instituição.

—Estão abertas as matrículas para o próximo ano lectivo, no Centro Escolar Republicano Dr. António José de Almeida, na Travessa da Nazaré, 21 (ás Olarias).

—Na secretaria da Sociedade Promotora de Educação Popular estão abertas as matriculas escolares para os cursos diurnos e nocturnos, de 16 a 30, todos os dias uteis, excepto ao sábado, das 21 ás 23 horas.

A' venda nas tabacarias
Depositário Exclus :
CHACO, LTD.ª
R. da Palma, 271 — LISBOA

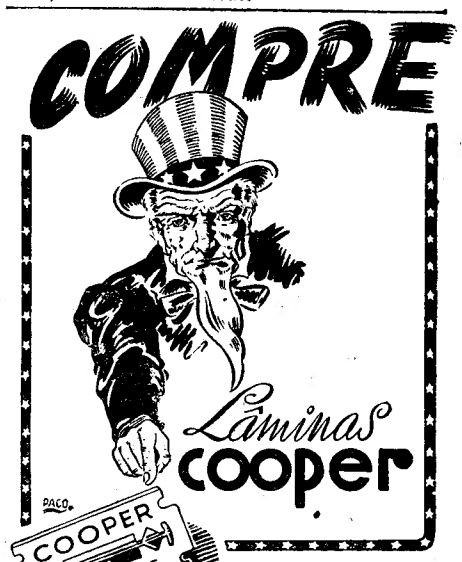
AVISO AO PUBLICO

Os **GRANDES ARMAZENS DO CHIADO** vêm declarar, publicamente, que não têm relações comerciais com a Firma «CASA GENI» de A. Lopes,—Rua dos Anjos, N.' 23-3. em Lisboa, devendo, portanto, ser considerado **ABUSO DE CONFIANÇA** o facto de qualquer agente de vendas da referida Firma, ao promover vendas a prestações, invocar como fornecedor o nome dos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Para evitar este abuso, foram tomadas as devidas providencias

LISBOA, 15 SETEMBRO DE 1946



Representantes exclusivos para todo o Império Português

Sociedade Comercial Julio de Macedo, Ld.ª
Rua de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA
— Telefone P B X 2 3608. Caixa Postal 64 —
Telegramas JOSELI

RESTAURANTE CLEMENTINA

V. Ex.ª tem a familia fóra? Encontra nesta casa o melhor serviço de cosinha á portuguesa. Confeccionado com os melhores géneros Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Em todas as irritações cutâneas de adultos e crianças.
Como complemento da higiene diária.
Depois do banho do seu bébé.
Há um produto que se impõe!
Já o experimentou?
Se ainda o não fez, não hesite, peça ainda hoje ao seu habitual fornecedor uma embalagem de

MENTALCO «ORVI»

levemente mentolado

Composição de pós de fina qualidade onde se associa o talco puro de Veneza, ácido bórico, óxido de zinco, etc., e cuidadosamente perfumado.

Distribuidores exclusivos

ORVI, LTD.ª

Rua do Barão, 5 Lisboa

A quem solicitar enviamos amostras grátis

A nova caneta «ROLBALL»

ROLLA BALL PEN CORP. N. Y.

representa o maior triunfo e precisão da engenharia

A carga de tinta que contém deve durar dois anos em uso vulgar. Decorrido o tempo indicado basta comprar nova recarga para obter mais 2 anos de igual utilidade

A caneta «ROLBALL» é útil para todos

A tinta da caneta «ROLBALL» seca no acto de escrever

A caneta «ROLBALL» é apresentada num lindo e original estojo que pode ser exposta na secretária

A caneta «ROLBALL» é a mais aperfeiçoada que até hoje apareceu no mercado

A venda em todos os bons estabelecimentos da especialidade

Preço de cada caneta «ROLBALL»

350$00

Descontos para revenda
Distribuidor e depositário : M. ROSENSTEIN
Rua da Palma, 126 - Telef. 23668 - LISBOA

A produção de carvão do Ruhr

aumentou em Agosto um milhão *de toneladas*

PARIS, 15—O relatorio da comissão de ténicos britanicos, franceses, americanos e russos sobre a produção de carvão do Ruhr, apresentado á comissão inter-aliada de Berlim, não foi ainda publicado. Supõe-se que este facto se deve ás divergencias entre os representantes da Grã-Bretanha e da França. A França deseja que as exportações do carvão do Ruhr com destino á industria francesa sejam mantidas, pelo menos, ao seu nivel actual devido ás dificuldades crescentes da produção e escassez de combustivel. O representante da Grã-Bretanha deseja uma redução temporária para que a industria alemã disponha do carvão de que carece para aumentar a respectiva produção.

O jornal «Humanité» declara: «O aumento da produção da hulha do Ruhr deve ter como consequencia um aumento das exportações. Os representantes britanico e americanoo devem colocar os interesses da França acima dos interesses alemães».

Segundo esse jornal, 2 % da hulha do Ruhr são enviados para a França, enquanto a Alemanha fica com 45 %.

Entretanto, o conselho inter-aliado concordou com as propostas dos técnicos para aumentar o racionamento dos mineiros e tomar certas medidas técnicas, factos esses que devem aumentar a produção de hulha do Ruhr em 25 % acima da média do primeiro semestre do corrente ano. Segundo numeros conhecidos em Paris, a produção da hulha do Ruhr aumentou em 1 milhão de toneladas em Agosto, relativamente á produção de Julho, que foi de 4.200.000 toneladas. Assim, supõe-se em Paris, nos meios oficiais, que essas medidas, propostas pelos técnicos, já foram postas em execução.—(Reuter).

Eleições na Alemanha

BERLIM, 15—Vai proceder-se amanhã, em oito mil municipios, á eleição de cerca de 100.000 funcionários locais na primeira votação que se faz desde que terminou a guerra, na zona de ocupação britanica da Alemanha. Nas provincias de Brandenburgo e Mecklenburgo, da zona de ocupação russa, haverá eleições da cidade.

Espera-se que cerca de sete milhões de pessoas votarão na zona de ocupação britanica, e esclarece-se que a eleição afectará sómente as áreas rurais. Espera-se que entre sete partidos, a União Democrática Cristã mostre maior força. A votação na zona russa completa as eleições da cidade em cinco provincias ocupadas pelos sovietes.—(U. P.).

* Os numerosos consumidores da conhecida e antiga

PASTA DENTIFRICA

ORIENTAL

Devem exigir dos seus fornecedores o brinde que a acompanha: um aromático e fino sabonete que se encontra dentro do invólucro de cada tubo de pasta.

A nova Constituição francesa

parece ter assegurada a aprovação pela Assembleia prevendo-se o referendo a 6 de Outubro e as eleições gerais em 10 de Novembro

LONDRES, 15—O correspondente em Paris do «Sunday Times», Frank Mac Dermot, escreve:

«Embora algumas cláusulas importantes e difíceis, relativas á «Union Française», não estejam ainda definitivamente fixadas, a opinião geral é de que o projecto da Constituição será aprovado pela Assembleia Constituinte. Durante a semana passada houve momentos criticos, tendo Georges Bidault acorrido em auxilio dos delegados socialistas e induzido o seu próprio partido a consentir numa forma intermédia quanto ao sistema da eleição da segunda Camara. Mas, ontem, ficaram solucionados alguns dos pontos mais perigosos e Léon Blum pôde proclamar triunfantemente, no seu orgão «Le Populaire» que a batalha tinha sido ganha.

O referendo e as novas eleições

Fala-se agora que será escolhido o dia 6 de Outubro próximo, para o referendo, mas supõe-se que essa data seja adiada por mais uma semana. Espera-se que as eleições gerais venham a realizar-se em 10 de Novembro. O povo francês mostra-se fatigado com estas controvérsias sobre a Constituição e ansioso por entrar decididamente nos trabalhos da reconstrução do país.

Se os três partidos da coligação governamental apoiarem na Assembleia o projecto da Constituição, espera-se que os eleitores dos respectivos circulos também o aprovem. Haveria mais duvidas acerca do acordo do eleitorado quanto ao projecto da lei eleitoral, mas parece improvavel que seja chamado a pronunciar-se a esse respeito.

A atitude dos partidos

O discurso do general De Gaulle que devia ser pronunciado em 22 de Setembro, foi adiado para 29 do corrente. A sua intenção, segundo é conhecido, é pedir ao país que vote contra o projecto da Constituição pelos motivos indicados no seu discurso de Bayeux e numa recente declaração. A mesma indicação será dada pelos partidos e grupos da extrema direita.

Ignora-se qual a atitude do Partido Radical e dos seus aliados do centro; mas, podem tomar a mesma orientação. Quanto maior for a oposição, mais vivo será o apoio dos comunistas e socialistas, mas será menos agradável ao Movimento Republicano Popular, cujas ligações com De Gaulle constituiram a sua força inicial no passado.

O Movimento Degaullista

Embora a «Union Gaulliste», fundada por Capitant, tenha iniciado uma campanha activa de propaganda, nem ele nem o próprio general De Gaulle podem esperar vencer no dia 6 de Outubro. Apenas se o Movimento Republicano Popular se resolvesse a contrariar a Constituição haveria a possibilidade do projecto ser rejeitado.

A campanha dos partidários do general De Gaulle não só deve falhar relativamente ao plebiscito, mas ainda contribuir para afastar muitos eleitores do Movimento Republicano Popular nas eleições seguintes. As probabilidades próximas do Movimento Degaullista são muito fracas, mas, olhando para longe, o general De Gaulle supõe que tanto o Governo de coligação como a Constituição, mais tarde ou mais cedo, estão condenados a malogro.

O destino da coligação

Porque é que um Governo de coligação não deve trazer resultados mais satisfatórios para a França? O sistema tem dado óptimos resultados em alguns outros países. Uma razão da duvida é que a França tem tido muitas eleições. Com batalhas eleitorais renovando-se dentro de poucos meses, cada um dos ministérios tem procurado reforçar a sua posição estratégica e desenvolver a força dos grupos de cada um dos ministros. Mas, outra—infelizmente mais estável razão—foi dada no recente congresso socialista por um orador que declarou que os ministros do Partido Comunista não trouxeram para o Governo «um minimo de honestidade intelectual».

A Assembleia Constituinte volta a reunir-se na próxima terça-feira, resumindo-se os debates sobre a «Union Française», debates esses que prometem ser muito interessantes.—(R.).

A presidência do P. R. L.

PARIS, 15.—Michel Clemenceau, filho de Georges Clemenceau o «Tigre, foi hoje eleito por unanimidade presidente do Partido Republicano Liberal (Partido politico da Extrema Direita).—(Reuter).

A inauguração do hospital de Idanha-a-Nova

(Continuação da 1.ª pág.)

que estava a ser posto em prática pelo Governo.

Seguiu-se a cerimónia da inauguração do Hospital da Misericórdia da Idanha, onde o sr. ministro do Interior voltou a usar da palavra para felicitar quantos souberam interpretar a vontade do Governo, orientando as obras do Hospital, num sentido verdadeiramente inteligente.

O sr. ministro do Interior assistiu ainda, ao desfile do cortejo das oferendas, realizado com grande concorrência de ofertas, manifestando a sua alegria por ver o entusiasmo com que o povo da Idanha-a-Nova correspondia ás necessidades dos mais pobres, asim colaborando numa vasta obra de assistência.

Na Assembleia Idanhense realizou-se, mais tarde, um almoço, durante o qual voltaram a usar da palavra vários oradores, nomeadamente, o presidente da Camara, sr. padre Goulão.

O sr. subsecretário da Assistência, foi portador de 50 mil escudos para a Misericórdia de Monsanto, a fim de ser concluido um lagar oferecido pelo sr. marquês de Graciosa, no valor total de 120 mil escudos.

Companhia de Jesus

ROMA, 15.—O Congresso Internacional dos Jesuitas elegeu hoje o padre belga Giovanni Batista Janssen superintendente geral da Companhia de Jesus, lugar vago desde 1941.—(U. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 e 30: *máxima, 29º,1; minima, 16º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29º,8; minima, 16º,9.*

Foram presos *em Trieste* pelos americanos seis soldados jugoslavos

LONDRES, 15.—A emissora de Belgrado diz que, segundo uma informação da agência noticiosa jugoslava, enviada de Trieste, foram presos, naquela cidade, 6 soldados jugoslavos, depois de um incidente em que os referidos soldados teriam procedido de maneira provocadora e criminosa.

O telegrama da agência jugoslava diz que ás 3 horas da madrugada de 9 de Setembro, deu-se uma violenta explosão na Via Toscanini, em Trieste. A Polícia deteve um camião onde iam 6 soldados jugoslavos, dirigindo-se o veículo para o porto, onde ia carregar abastecimentos da «UNRRA» com destino á Jugoslavia. Os soldados jugoslavos foram entregues pela Polícia norte-americana á Polícia civil e presos.

A's 4 horas um capitão do exército jugoslavo, com 4 soldados, apareceu a reclamar a libertação dos presos. O capitão e os soldados foram sujeitos a uma rigorosa busca e interrogados durante uma hora.

A agência prossegue na sua informação: «O relatório, apresentado por oficiais aliados, diz que a explosão na Via Toscanini se liga á prisão dos soldados jugoslavos, dando a impressão de que foram estes que a provocaram. As investigações a que procedeu o comando da 13.º divisão britanica mostram que os 6 soldados jugoslavos presos não têm qualquer responsabilidade na explosão».—(R.).

Um protesto de Belgrado

LONDRES, 15—A emissora de Belgrado anuncia que o Governo da Jugoslávia enviou uma nota ás autoridades norte-americanas de Trieste protestando contra «injustificados maus tratos infligidos a militares jugoslavos» pelas autoridades militares americanas.—(R.).

Está reunido em Estocolmo

o Congresso das Federações Operárias

LONDRES, 15.—A emissora de Estocolmo anunciou hoje que o Congresso das Federações Operárias de Estocolmo votou a importancia de 400.000 coroas para as despesas eleitorais do partido social-democrata, mas, por maioria esmagadora, rejeitou a proposta de se concederem fundos com o mesmo objectivo ao partido comunista. Assistiram ao Congresso muitos delegados estrangeiros, incluindo russos—estes pela primeira vez. O presidente da Federação da Suécia, August Lindberg, abandona o cargo e será substituido pelo actual vice-presidente, Gunar Anderson.—(Reuter).

Parece que melhorou

o curso das negociações comerciais anglo-argentinas

BUENOS AIRES, 15.—Depois duma reunião que durou 2 horas, as missões comerciais britanica e argentina publicaram ontem, á noite, um comunicado em conjunto, dizendo que as negociações sobre os problemas dos caminhos de ferro e das carnes prosseguiram satisfatóriamente e continuaram esta manhã. Concordou-se que, no interesse das negociações em curso, não se faça qualquer nova declaração neste momento. O correspondente da Reuter tem, porém, conhecimento de que os delegados britanicos estão muito satisfeitos com os progressos ontem realizados.—(R.).

«Ao Ultimo Figurino»

RUA GARRETT, 20-24

S A L D A

um riquíssimo lote de sedas de fantasia, por preços da fábrica

LEIAM

sempre fixe

CHAMPAGNE

MONOPOLE

Da casa Heidsieck & C.ª—Reims. Representantes em Portugal.
UCILA—Av. Duque d'Avila, 26-B Telef. 41324